LITERATURA DE CORDEL

CORDEL-ORAÇÃO 4 REFLEXÕES



JOSÉ GUILHERME TELES

Distribuição gratuita



Cordel digital produzido e distribuído por **netmundi.org** com autorização do autor.

Ouça a voz interior,
Nós somos duplicidade;
Dê ouvidos à su'alma,
Ela é a realidade;
Sejam receios ou sonhos,
Sejam alegres, tristonhos.
É a espiritualidade.

Aprendamos, nessa vida
Nós ganhamos e perdemos,
Não somente positivos,
Mas negativos podemos
Ser com nossos semelhantes,
Bem comum n'alguns instantes.
Mas evitá-los, devemos!

Nós somos capazes de
Atitudes primorosas,
Mas também perturbadoras,
Plenamente rancorosas.
Possuímos fé, coragem,
Nos guardando em blindagem
Quando somos amorosos.

Somos luz e também sombra,
Alegria e desespero,
Se ouvirmos nossa alma
Não teremos exaspero.
Por que se enfraquecer?
Não embote seu viver,
Evite, pois, entrevero.

Conhece-te a ti mesmo,
És dono do teu destino;
Sócrates afiançava,
Não existe o predestino.
Para cada tua ação

Ocorrerá reação.
Será ou não desatino!

Não se perca olhando o outro,
Cada um tem o seu tempo;
Cada qual no dia-a-dia,
Como fosse passatempo.
És um comum passageiro
Num transporte corriqueiro.
Não seja seu contratempo.

Abra a janela da alma;
Ame, cuide, se renove,
Só assim percebereis
Como a vida se promove.
Desse modo, acredito
Que direis: - Jesus, bendito!
Como ela me comove!

Sejam paz, sejam perdão,
Sejam também amizade;
Ofereçam esperança
E também a caridade;
Sejam amor, compreensão,
Pavimentem bem seu chão.
Colhereis pra eternidade!

(Sob a oração de Sonia Carvalho)

ENERGIA DA VERDADE

Existe uma energia
Fortemente poderosa
Atuando no planeta,
De maneira vigorosa,
De fontes superiores,
Ela emana sim, pendores,
De aura esplendorosa.

Ela opera mudanças,
É esterilizadora,
Quase cirurgicamente;
Também vitalizadora.
Essas mudanças gregárias,
Essenciais, necessárias
Pra mente receptora.

A função dessa energia
É minar a falsidade,
Eliminar a mentira,
Mostrar a autenticidade
Que se encontra presente
Interna e externamente
No seio da humanidade.

Essa energia também
Obriga, praticamente
E vos *constrange* a rever
Crenças que teimosamente
Para a vida adotais,
Do vosso jeito, achais
Ter o outro dependente.
Essa energia transporta
Um fluxo imperativo
Que impõe veloz mudança
No que nos é normativo.
Como nos organizamos
Segundo os nossos planos.
Nada é mais conotativo!

O sentido principal
É simples, incontestável,
Você muda o que precisa
Mudar, é indubitável;
Ou bem freneticamente,
Ilusões, literalmente,

Reciclagem imputável.

Antigos pontos de vista,
Formas de entendimento,
Perdem utilização,
Sofrem indeferimento.
É a hora da verdade,
Preze a sua liberdade.
É chegado o seu momento.

Dói muito mais resistir.
Mostre autenticidade,
Liberte-se das feridas,
Desapegue com humildade.
Ela é apaziguadora
E revitalizadora.
A energia da Verdade!

(Sob mensagem de Seraphis Bey,

Médium: Wanderley Oliveira)

O SERVIDOR DA HUMANIDADE



O autodenominado
Servidor da humanidade
É aquele que utiliza
Toda a sua alteridade,
Através do coração
Sofre com a dor do irmão.
Faz a reciprocidade.

Serve ao mundo, aumentando

A natureza, o amor
De sua alma e conhece
Do próximo seu clamor;
Transbordando de ternura
Seu coração, com brandura
Pratica o pluriamor.

Exercita intensamente
O amor, a compreensão;
Nada busca para si,
Privilegia o irmão.
Desperta em si a vontade
De servir com integridade.
Ganha com isso, ascensão.
Servidor da humanidade
Não procura recompensa,
O seu ato de amor
Claramente o incensa,
Com Cristo no coração,
Seu amor, meditação
Em energia se condensa.

Para conseguir manter
Na alma, concentração,
O servidor necessita
Tempo de meditação.
Começa com o pensamento
Centrado por um momento
Até d'alma a audição.

A mente é apenas um
Dos fatos, revelador
Do mundo interno e também
Do mundo exterior.
Captando, de verdade,
Alma, personalidade
E a mente superior.

Diz uma oculta lei:
Como pensa o homem é,
Ou então de outro modo:
Onde está a sua fé.
Onde está seu pensamento
Estará seu sentimento,
Fielmente, contrafé.

(Sob oração de Ismael de Almeida)

OBSESSÃO



O processo obsessivo
É bem imperceptível,
Várias vezes, entretanto,
Ele é cognoscível:
Olhar de desconfiança
Que nos dá insegurança,
Para nós é suscetível.

Uma ponta de sarcasmo,
Momento de irritação,
Instante de impaciência,
Cólera à exaustão,
A tristeza sem motivo,
Um pensar pejorativo,
Muita indisposição.

Ela é a ligação

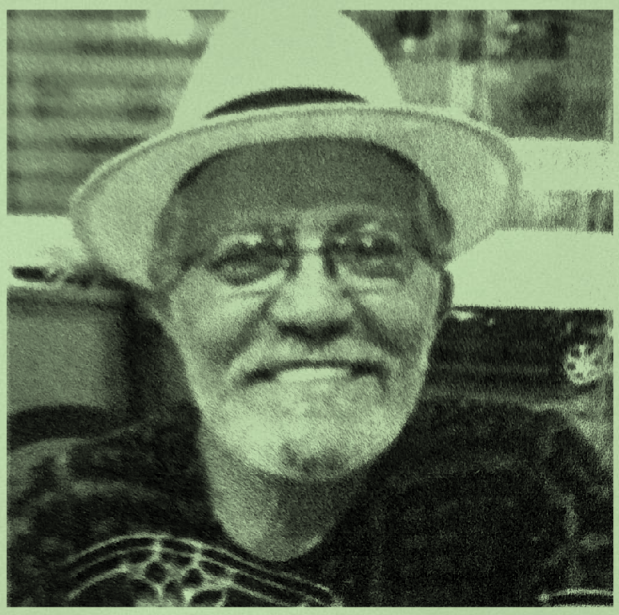
Por um assemelhamento
Das sombras da invigilância,
Que causa estremecimento
Da vida, intromissão,
À desorganização
Da alma, escancaramento.
Essa invigilância causa
No Lar a desarmonia,
No grupo a desunião,
Da crítica a hegemonia;
A queixa catilinária,
A doença imaginária
A intrigante dismonia.

Outras brechas também surgem
Na vida sob essa ação:
Treva do ressentimento,
A infeliz discussão,
Deixar de ser cavalheiro,
Afastar o companheiro;
Rixas sem uma razão.

As obsessões envolvem
Várias individualidades
Que começam pequeninas
Parecendo amenidades;
Qual foco de infecção
Que se espraia então,
Causando atrocidades.

Para evitar, entretanto,
Sua disseminação
Há recursos disponíveis
Com benéfica opção:
O silêncio, a tolerância,
O trabalho em constância
E a antisséptica oração.

(Sob psicografia de Emmanuel/Chico Xavier.
Revista Chico em Minas Gerais, 12/2/19)



O AUTOR

JOSÉ GUILHERME Soares TELES, nasceu em Belém, Pará, em 25 de junho de 1949. É pai de seis filhos e avô de quatro netos. É jornalista, cordelista (acadêmico da ABLC, cadeira nº 13) e Professor. Se classifica como aprendiz de poeta.

Entre 2017 e 2020 publicou mais de 70 cordéis. Também em 2017, pela Editora Labrador, lançou o livro Pequena História do Rio de Janeiro, em cordel sextilha, com um glossário dos fatos históricos cordelisados na obra.

Em 2020 já publicou, além de folhetos, dois livros em cordel com ISBN, Poemeus II e Filosofando, a História da Filosofia. Além desses, publicou seu primeiro romance: Os Meninos da Mangueira e o livro infanto-juvenil: A Menina que perdeu a cabeça e outras histórias. *Chico Salles, o Menestrel, Luiz Gonzaga, o mestre do baião entre outros.*

E-mail: barreirotell@gmail.com

Tel.: (21) 99888-3013